



EMPREENDE
**EXPO
ULBRA
2017**

**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**

CONHECIMENTO
QUEM TEM
VAI ALÉM.
ULBRA
CAMPUS CANOAS

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA

ESPAÇO COLETIVO DE ESCUTA E VIVÊNCIAS AOS FAMILIARES DOS ALUNOS EM ATENDIMENTO NO PROJETO CIEPRE

LIMA, S; TEJERA, V; LOCATELLI, G; FRANCO, R; SOLDI, Kennedy⁵; PEREIRA, L; SILVA, C; SONNTAG, M; PAIM, B; STORKI, J; BASEGIO, I.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar o atendimento realizado com as famílias dos alunos participantes do Centro Interdisciplinar de Estudos em Psicomotricidade Relacional - CIEPRE. O Centro atende crianças, adolescentes e adultos com deficiência. Atuam no centro professores e alunos dos cursos de Graduação em Educação Física, Pedagogia, Fisioterapia, Serviço Social, Bacharelado em Estética, Artes Visuais, Teologia e Psicologia. Apresenta quatro programas: atendimento às famílias; atendimento às pessoas com deficiência, Formação acadêmica e Capacitação Docente.



Objetivos

Proporcionar espaço de escuta aos sentimentos, expectativas e vivências de situações que visam a elaboração do luto do filho imaginado. Além de propiciar o autoconhecimento, a troca de experiências afetivas, a melhora da autoestima e consciência dos papéis sociais.



Metodologia

O grupo de familiares é formado por 44 pessoas com idades entre 25 e 65 anos. O trabalho é desenvolvido por uma equipe interdisciplinar, composto por: um Pastor Luterano, uma Assistente Social, um Psicomotricista, uma Fisioterapeuta e uma estagiária do Curso de Psicologia. Os atendimentos são realizados em grupo, semanalmente e simultaneamente ao atendimento de psicomotricidade de seus filhos na Universidade Luterana do Brasil, no prédio 55, com duração de 90 minutos. As intervenções permitem descobrir, transformar e enriquecer o modo de relacionamento interpessoal de cada um dos membros, da partilha de experiências comuns, habitualmente determinantes para o seu bem-estar físico, emocional e espiritual.

Resultados

Os resultados são expressivos, pois alguns familiares relatam no decorrer dos atendimentos que evidenciam mudanças em seus comportamentos diários com relação ao cuidado de seus filhos com deficiência. Ações dessa natureza podem contribuir para que familiares de pessoas com algum tipo de deficiência possam melhorar sua qualidade de vida, favorecendo o autoconhecimento e a aquisição de repertório para enfrentamento de suas dificuldades.

Referências

ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller. (Org.). **Família: redes, laços e políticas públicas**. 4.ed. São Paulo Cortez, 2008.
FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em Serviço Social**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.
VIVIAN, Aline Groff. **Teorias Psicoterápicas I- Psicanálise e Psicoterapia**. (Lâminas de sala de aula). ULBRA. Canoas. 2013.

E-mail: ibasegio@yahoo.com.br / beapaim@hotmail.com

